



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



INSTRUÇÃO E AUTOCONFIANÇA DE DISCENTES DO CURSO DE MEDICINA SOBRE A TEMÁTICA DE PRIMEIROS SOCORROS

Camila Zanescó¹

Danielle Bordin²

Daniela Aparecida Dos Santos³

Maiara Vanusa Guedes Ribeiro⁴

Cristina Berger Fadel⁵

Eixo: Saberes e práticas.

Introdução: A estrita relação interposta entre situações emergenciais e o conhecimento básico sobre a atuação frente a estas se constitui medida essencial no ramo da promoção e proteção da saúde. Neste cenário, a capacitação da sociedade em geral é de fundamental importância, posto que ninguém esteja livre de, em algum momento, se deparar com uma situação que demande intervenção rápida (primeiros socorros). A abordagem inicial interfere significativamente no desfecho de todas as demais fases de tratamento e reabilitação, assim como a integridade do indivíduo, sua qualidade de vida e sobrevivência. Entrelaçado a aspectos formativos e culturais se tem frequentemente a impressão de que acadêmicos da área da saúde estejam preparados para amparar ou agir frente a situações emergenciais. **Objetivos:** Investigar a instrução e a autoconfiança atreladas ao tema de primeiros socorros por parte de discentes formandos do curso de medicina em uma universidade pública no Sul do País. **Metodologia:** Estudo classificado como exploratório transversal, no qual a população-alvo foram discentes formandos no ano de 2017 do curso de graduação em medicina de uma universidade pública na região Sul do País. A proposta englobou a utilização conjunta das metodologias quantitativa e qualitativa, mediante a aplicação de um questionário semi-estruturado como instrumento para a coleta das informações sobre o tema. O respectivo projeto foi aprovado pelo comitê de ética em pesquisa. A coleta de dados ocorreu no período de agosto a setembro do ano de 2017. **Resultados e Discussão:** Participaram da pesquisa um total de 15 (42%) discentes formandos do curso de medicina. Considerando a abordagem envolvendo a temática de primeiros socorros conforme descrição do conteúdo programático na matriz curricular do respectivo curso, onde está ocorre em três disciplinas e posteriormente

¹ Mestranda pelo Programa de Pós graduação em Ciências da Saúde, Universidade Estadual de Ponta Grossa, e-mail: camila_zanescó@hotmail.com

² Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Universidade Estadual de Ponta Grossa, e-mail: daniellebordin@hotmail.com

³ Discente do curso de graduação em Enfermagem, Universidade do Estado de Santa Catarina, e-mail: dani.enf@outlook.com

⁴ Discente do curso de graduação em Enfermagem, Universidade Federal da Fronteira Sul, e-mail:

⁵ Doutora em Odontologia Preventiva e Social, Universidade Estadual de Ponta Grossa, e-mail: cbfadel@gmail.com



I SIMPÓSIO E II SEMANA ACADÊMICA
DE MEDICINA UFFS

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA



é retomada nas atividades práticas obrigatórias (aproximadamente 894 horas), para 53,33% dos respondentes a abordagem nas disciplinas não foi suficiente, permitindo anseios e dúvidas frente à correta forma de agir quando demandados. Em relação aos questionamentos sobre autopercepção de segurança e capacidade para atuação frente a situações emergenciais, 40% dos respondentes relataram não se sentirem seguros e aptos para agir, enquanto que, 20% se sentem parcialmente capacitados para prestarem o primeiro socorro. Culturalmente a relação idealizada nos cursos de ensino superior, principalmente na medicina é a de estes profissionais sejam empoderados sobre a temática em questão, e capacitados para atuarem de forma correta quando demandados. Assim como nos dados apresentados no referido estudo, muitos dos discentes na reta final do curso de medicina não se sentem preparados para agir frente a situações que requeiram o primeiro socorro, onerando insegurança frente ao processo de ensino e a sociedade em geral. **Conclusão:** Frente aos dados expostos é exaltada a necessidade de avaliação perante as disciplinas ministradas, oportunizando a reorganização e ou adaptação destas, visando a efetiva aprendizagem dos discentes.

Palavras-chave: Primeiros socorros; Estudantes; Conhecimento; Medicina.